



# Ônibus são assaltados e cobradores devem repor valor

## Denúncia afirma que cobrança é feita mesmo apresentando BO

Andréa Moura  
DA EQUIPE JC

Jadilson Simões

Uma das empresas de ônibus do transporte coletivo de passageiros da capital estaria forçando os cobradores que são assaltados a repor o valor da renda levado pelos assaltantes. A denúncia foi feita por um cobrador, que pediu para não ter o nome divulgado por medo de represália. Segundo ele, a cobrança é feita mesmo sendo apresentado o boletim de ocorrência policial e aquele que se recusa a fazer o reembolso fica fora da escala de trabalho até que mude de ideia. “Três colegas passaram por essa situação, mas apenas um pagou. Outro detalhe, o dinheiro que é devolvido não é descontado do contracheque, mas pago por fora, justamente para não termos prova desse abuso que estão fazendo conosco”, reclamou o cobrador.

A denúncia foi confirmada por Miguel Belarmino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Aracaju (Sinttra). De acordo com Belarmino, dois trabalhadores que passaram por essa situação estão dispostos a testemunhar, caso a situação continue a ser realizada. “Na semana passada tivemos uma reunião com um dos diretores da dita empresa e ele não confirmou a cobrança ilegal, mas



SINTTRA afirma que Ministério Público já tem ciência da cobrança indevida, nos casos de assalto a ônibus

garantiu que nenhum cobrador ficará fora da escala, como dois estavam, mesmo sem motivo aparente”, comentou.

Já existe uma ação no Ministério Público Estadual ingressada justamente por causa dessa cobrança indevida por parte das empresas, por isso Miguel Belarmino pede aos que estão sendo coagidos a pagar a renda roubada que denunciem tanto ao MPE quanto ao Ministério Público do Trabalho,

pois os depoimentos ficarão em sigilo. Este ano, em apenas 12 dias, já foram registrados 36 assaltos a ônibus, um deles, inclusive, com agressão física contra motoristas e cobradores. O ano de 2014 foi encerrado com 946 ocorrências do tipo.

Há cerca de uma semana, a dupla que trabalha na linha 040 – Marcos Freire 2/DIA foi assaltada por um homem que portava um facão. O assaltante deu três tapas no rosto do

motorista e quando ia desferir golpes de facão na vítima o cobrador tomou a frente e acabou tendo a mão cortada. De acordo com Miguel Belarmino, as linhas que oferecem mais perigo aos trabalhadores do transporte público na região da Grande Aracaju são as dos bairros Santa Maria, Santos Dumont e Conjunto Parque São José, além de todas as que alimentam o Município de Nossa Senhora do Socorro.